



TOMADA DE DECISÃO E CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO EM SITUAÇÕES DE ATAQUE DE EXTREMIDADE NO VOLEIBOL: COMPARAÇÃO ENTRE TREINADORES E ATLETAS JOVENS¹

*DECISION-MAKING AND DECLARATIVE TACTICAL
KNOWLEDGE IN EXTREMING ATTACK SITUATIONS ON
VOLLEYBALL: COMPARISON BETWEEN COACHES AND
YOUNG ATHLETES*

*TOMA DE DECISIÓN Y CONOCIMIENTO TÁCTICO
DECLARATIVO EN SITUACIONES DE ATAQUE DE PUNTA
EN VOLEIBOL: COMPARACIÓN ENTRE ENTRENADORES Y
JOVENES ATLETAS*

Kevin Alves Barreto²
Hugo Rafael Gomes Enéas³
Rivanildo Constantino dos Santos⁴
Richard Xavier da Fonseca⁵
Gustavo De Conti Teixeira Costa⁶
Henrique de Oliveira Castro⁷

PALAVRAS-CHAVE: Tomada de decisão; Conhecimento Tático; Voleibol.

INTRODUÇÃO

A metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) deve apresentar uma aproximação com a ideia e sentido/significado do jogo como um todo, o que promoverá a melhoria das capacidades cognitivas subjacentes

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Centro Universitário Estácio de Brasília, thekevinalves@gmail.com

3 Centro Universitário Estácio de Brasília, hugorafaeleneas@gmail.com

4 Centro Universitário Estácio de Brasília, rivatotal@yahoo.com.br

5 Centro Universitário Estácio de Brasília, richarddafonseca@hotmail.com

6 Universidade Federal de Goiás (UFG), conti02@hotmail.com

7 Centro Universitário Estácio Brasília, henriquecastro88@yahoo.com.br

à TD, particularmente do conhecimento tático declarativo (CTD) e processual (CTP) (GRECO, 2006).

O CTD é uma vivência que fica armazenada na memória de forma a ser lembrado posteriormente de forma verbal, é o saber “o que fazer”. Já o CTP refere-se à capacidade de executar tarefas complexas de forma automatizada, aparentemente sem o recurso da memória, consiste no conhecimento do “como fazer” (GIACOMINI et al., 2011; GRECO, 2006).

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é comparar a tomada de decisão e o conhecimento tático declarativo de treinadores e jovens atletas de voleibol em situações de ataque de extremidade.

METODOLOGIA

Participaram do estudo 59 indivíduos, sendo 34 treinadores de voleibol (idade média de $32,5 \pm 9,4$ anos e experiência com voleibol de $16,78 \pm 11,09$ anos) e 25 atletas de voleibol (idade média de $16,9 \pm 1$ anos e experiência com voleibol de $3,72 \pm 1,17$ anos).

Para avaliar a qualidade da TD e o CTD foram utilizadas as cenas de ataque de centro (AC) do Teste de Conhecimento Tático Declarativo no Voleibol - TCTD:Vb (COSTA et al., 2016). O teste consistiu de 6 cenas reais de jogos de voleibol de situações de AC que iniciam a partir do saque adversário, perpassam a recepção e levantamento da outra equipe e interrompe-se a imagem no momento do ataque. Neste momento a tela se apaga e o voluntário tem até três segundos para responder de forma verbal “o que fazer?” de acordo a resposta que julgar mais adequada - TD. Em seguida o voluntário verbaliza outras opções que poderiam culminar em ponto para a sua equipe - CTD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com análise dos dados, verificou-se que na situação de AE não foram encontradas diferenças significativas quando comparadas a TD e o CTD entre treinadores e jovens atletas de voleibol.

Estes resultados não corroboram com os estudos de Costa et al. (2002) e Gil et al. (2012) que compararam atletas de diferentes categorias e foi possível perceber que atletas de categorias mais velhas possuem um CTD superior aos atletas de categorias mais novas.

Nos estudos de Lima, Matias e Greco (2012) e Lima, Martins-Costa e Greco (2011) com o intuito de verificar as diferenças entre os métodos de ensino no desenvolvimento do CTD de atletas de voleibol não obteve-se diferenças, demonstrando-se que o método de treinamento utilizado não influenciou nos resultados encontrados. Resultados estes que corroboram com os do presente estudo.

Salienta-se aqui que nenhum estudo comparou o CTD e TD entre treinadores e atletas jovens na modalidade voleibol. No presente trabalho os atletas possuem bastante experiência de níveis nacionais e internacionais, assim como os treinadores, que também foram ex-atletas. Além disso, as cenas do teste podem não possuir um grau de dificuldade tal para que houvesse diferenças nos itens avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se a investigação de diferentes modelos de treinamento técnico-táticos para melhora do CTD e TD de atletas de voleibol de diferentes escalões, fazer com que o atleta pense no jogo e verbalize suas ações e, com isso, solucionar as ações de forma mais eficaz, além de oportunizar a avaliação e correção por parte do treinador.

REFERÊNCIAS

COSTA, G.C.T.; CASTRO, H.O.; CABRAL, F.A.; MORALES, J.C.P.; GRECO, P.J. Content validation of the scenes of the Tactical Declarative Knowledge Test in Volleyball – TCTD:Vb. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v.18, n.6, p.629-637, 2016.

COSTA, J.C.; GARGANTA, J.; FONSECA, A.; BOTELHO, M. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.3, n.4, p.7-20, 2002.

GIACOMINI, D.S.; SOARES, V.O.; SANTOS, H.F.; MATIAS, C.J.; GRECO, P.J. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, v.7, n.1, p.43-53, 2011.

GIL, A.; MORENO, P.; GARCÍA-GONZÁLEZ, L.; MORENO, A.; VILLAR, F.D. Analysis of declarative and procedural knowledge in volleyball according to the level of practice and players' age. **Perceptual and Motor Skill**, v.115, n.2, p.632-644, 2012.

GRECO, P.J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.20, p.210-212, 2006.

LIMA, C.O.V.; MARTINS-COSTA, H.C.; GRECO, P.J. Relação entre o processo de ensino-aprendizagem-treinamento e o desenvolvimento do conhecimento tático no voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.25, n.2, p.251-261, 2011.

LIMA, C.O.V.; MATIAS, C.J.A.S.; GRECO, P.J. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências inversas no voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.26, n.1, p.129-147, 2012.